



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

20 de dezembro de 2018

A Notícia

Capa e Educação

"SC tem três cursos entre os 10 melhores"

SC tem três cursos entre os 10 melhores / MEC / Conceito Preliminar de Cursos / CPC / Licenciatura em Química / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Blumenau / Licenciatura em Matemática / Inep / Índice Geral de Cursos / IGC

RANKING NACIONAL

TRÊS CURSOS SUPERIORES DO ESTADO ESTÃO NO TOP 10

Estudo do MEC avalia graduações nas áreas de ciências exatas e tecnologia

Página 12

QUINTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 2018

A NOTÍCIA 12

EDUCAÇÃO

SC tem três cursos entre os 10 melhores

FORAM AVALIADAS GRADUAÇÕES de bacharelado e licenciatura na área de ciências exatas e de tecnologia em todo o país

KARINE WENZEL

karine.wenzel@somossc.com.br

Três cursos do ensino superior catarinense se destacaram em levantamento do MEC divulgado ontem. As graduações aparecem entre as 10 com maiores notas do país no Conceito Preliminar de Cursos (CPC), indicador de qualidade da educação superior calculado pelo Inep.

Nesta edição, referente a dados de 2017, foram avaliados cursos de bacharelado e licenciaturas em Ciências Exatas e superiores de tecnologia em Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Industrial.

O melhor colocado do Estado é o curso de licenciatura em Química, da Universidade Federal de SC (UFSC) em Blumenau, que aparece na quarta posição do ranking nacional, seguida por outra licenciatura do mesmo campus, a de Matemática, na quinta colocação.

Já na nona posição entre as maiores notas do país aparece Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Favest (Unifacvest). Estes cursos estão na faixa 5, conceito máximo da avaliação (escala vai de 1 a 5). A instituição privada de Lages responde por metade dos 10 cursos com melhores notas em SC.

Entre os 100 melhores cursos do país, das áreas analisadas, 12 são catarinenses. No total, são

20 cursos no Estado com conceito máximo, porém eles respondem por apenas 4,2% do total avaliados em Santa Catarina (469). No país, esse índice é ainda menor (2,3%).

O Estado também conta com 16 cursos na faixa 2, considerada insuficiente pelo Inep, o que representa 3,4% do total. Dentre as instituições brasileiras, 9,5% têm conceito considerado insuficiente (1 e 2). Segundo o órgão, comissões de avaliadores fazem visitas *in loco* para corroborar ou alterar o conceito obtido.

A metade dos cursos em SC (51%) aparece no conceito 3, que são considerados aqueles que atendem plenamente aos critérios de qualidade para funcionar, segundo o Inep.

UFSC segue como sétima melhor universidade pública

A UFSC, além de ter os dois cursos com melhores notas do Estado, se manteve com a sétima melhor nota do país no Índice Geral de Cursos (IGC) entre as instituições públicas de ensino superior, mesma posição de 2016. A avaliação também foi divulgada pelo Inep. A universidade federal é a melhor colocada do Estado e a única catarinense entre as 34 instituições brasileiras com conceito máximo na avaliação (5). Os dados são de 2017.

O indicador, que vai de 1 a 5, leva em consideração o desempenho dos estudantes, infraestrutura, formação dos professores e ainda indicadores da pós-graduação. Se considerada as privadas, a UFSC cai para 21ª posição no ranking nacional.

A segunda melhor nota entre as instituições catarinenses é da Centro Universitário Fa-

vest (Unifacvest), de Lages. No ranking nacional, no entanto, a instituição privada aparece na 69ª posição. Quando analisados apenas os centros universitários, a unidade da Serra catarinense aparece na terceira posição do ranking nacional.

Assim como a Unifacvest, outras 15 instituições aparecem com conceito 4, o que representa 18,8% do total das 85 analisadas. A maior fatia das universidades catarinenses (71%) situa-se na faixa 3, acima do índice nacional (66%).

Essas duas faixas englobam as instituições que atendem aos critérios de qualidade, segundo o Inep.

Já aquelas que têm conceito 2, que são sete em SC, o que corresponde a 8,2% do total, têm qualidade "insuficiente", na classificação do Inep. No país, 13,5% se encaixam neste perfil.

Os examinados pelo CPC

CPC avaliou, em 2017, cursos de bacharelado e/ou licenciatura e de tecnologia em 34 áreas:

Cursos de bacharelado: arquitetura e urbanismo, engenharia, engenharia ambiental, engenharia civil, engenharia de alimentos, engenharia de computação, engenharia de controle e automação, engenharia de produção, engenharia elétrica, engenharia florestal, engenharia mecânica, engenharia química

Cursos de licenciatura: artes visuais, educação física, letras -

inglês, letras - português e espanhol, letras - português e inglês, música e pedagogia

Cursos de bacharelado e licenciatura: ciência da computação, ciências biológicas, ciências sociais, filosofia, física, geografia, história, letras - português, matemática e química

Cursos superiores de tecnologia: análise e desenvolvimento de sistemas, gestão da produção industrial, gestão da tecnologia da informação e redes de computadores.

469

Foi o total de cursos avaliados em Santa Catarina

34

áreas foram examinadas pelo INEP

71%

das universidades catarinenses estão na faixa 3 da avaliação

21ª

é a posição ocupada pela UFSC no ranking nacional

O QUE É O CPC

Esse indicador de Qualidade da Educação Superior calculado pelo Inep observa quatro dimensões para avaliar a qualidade dos cursos de graduação: Desempenho dos estudantes no Enade; Valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes; Perfil do Corpo docente; Percepção Discentes sobre as Condições do Processo Formativo.

O QUE É O IGC

O Índice Geral de Cursos é calculado anualmente pelos seguintes aspectos: médias do Conceito Preliminar de Curso (CPC) do último triênio; dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* atribuídos pela Capes na última avaliação trienal disponível; Distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação *stricto sensu*

AS MAIORES NOTAS NO PAÍS

Curso	Instituição	Estado	CPC Contínuo	Conceito
Química Pontifícia (Bacharelado)	UCRU	RJ	4,8642	5
Engenharia	UEC	SP	4,8539	5
Química (Bacharelado)	UEPIMF	SP	4,7846	5
Química (Licenciatura)	UFSC	SC	4,7333	5
Matemática (Licenciatura)	UFSC	SC	4,7206	5
Engenharia	IMG	RJ	4,7056	5
Ciências Sociais (Bacharelado)	Fundação UFGD	MS	4,6979	5
Engenharia	IM de Engenharia	RJ	4,6912	5
Arquitetura e Urbanismo	Favest	SC	4,6834	5
Engenharia	ITA	SP	4,6809	5

INSTITUIÇÕES COM MAIORES NOTAS EM SC

Instituição	IGC Contínuo	Conceito
UFSC	4,0943	5
Unifacvest	3,6368	4
UDESC	3,5389	4
UFFS	3,3941	4
Sociesc	3,3086	4
IFSC	3,2260	4
Avantis	3,2030	4
Centro Universitário Sociesc	3,1213	4
IF Catarinense	3,0979	4
Centro Universitário Católica de Santa Catarina em Joinville	3,0881	4

Notícias do Dia Cidade

"Dados iniciais sobre esqueleto"

Dados iniciais sobre esqueleto / Sambaqui do Rio Tavares 3 / Arqueóloga / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Iphan / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional / Luciane Zanenga Scherer / MARquE / Museu de Arqueologia e Etnologia Oswaldo Rodrigues Cabral

6.Cidade NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUINTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 2018

Dados iniciais sobre esqueleto

Ossada humana encontrada na obra do elevador do Rio Tavares está sendo estudada pela UFSC

Baixa estatura, possivelmente circulava na região do Rio Tavares e áreas adjacentes, comia bastante peixe e suas atividades diárias deveriam estar voltadas muito mais para o mar. É possível que não sentisse dor ou incômodo por conta de dois de seus caninos permanentes que permaneceram inclusos. Quando morreu, ao que tudo indica, com mais de 25 anos, teve o corpo pintado com pigmento vermelho, o ocre, e enterrado estendido de barriga para baixo e com a face voltada para o chão, presumivelmente antes de Cristo, e talvez um dos primeiros a ser sepultado no sítio arqueológico chamado Sambaqui do Rio Tavares 3.

Estas são algumas informações das análises preliminares do esqueleto encontrado em agosto deste ano, durante as obras do elevador do Rio Tavares, no Sul da Ilha. "O relatório final, com todos os dados de análises sobre este esqueleto e outros dois encontrados na primeira etapa das escavações, será enviado ao Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional)

em 2019", diz a arqueóloga da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Luciane Zanenga Scherer.

O documento incluirá todas as metodologias utilizadas para estimativa de sexo, idade e estatura, bem como a descrição de patologias ósseas e dentárias, caso constatadas, e análises de marcadores de estresse ocupacional. Além disso, os materiais associados ao sepultamento, incluindo os artefatos e ecofatos evidenciados e coletados durante a escavação, serão analisados pela empresa Geoarqueologia Pesquisa Científica, responsável pela pesquisa arqueológica. Uma amostra de osso será separada para a realização de datação por radiocarbono.

Após o relatório ser entregue ao Iphan, o esqueleto e todos os materiais encontrados no sambaqui Rio Tavares 3 ficarão sob guarda do MARquE/UFSC (Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral). Além disso, o acervo, futuramente, poderá ser utilizado para uma exposição sobre o tema arqueologia funerária e bioarqueologia. ●



DANIEL QUEIROZ/ARQUIVONNO

Em agosto deste ano, arqueólogos retiraram esqueleto do Sambaqui Rio Tavares 3

Robustez nos braços chamou atenção de arqueólogos

Conforme a arqueóloga Luciane Zanenga Scherer, o esqueleto quase completo poderá dar diversas informações sobre a pessoa que viveu no período pré-colonial na Ilha de Santa Catarina. O formato da pelve aponta que o esqueleto era de um homem. A idade, ainda a ser estimada de forma mais acurada, indica que era adulto possivelmente jovem (aparentemente com mais de 25 anos).

"Porém, somente a utilização de outras metodologias poderá proporcionar pistas sobre a idade quando morreu, firmando um intervalo de tempo possível", diz Luciane. "Chama a atenção a robustez observada nos ossos dos braços. Talvez em suas atividades cotidianas aquelas voltadas para o ambiente marinho fossem mais importantes. Isto

já foi observado em esqueletos de outros sambaquis, incluindo lesões por esforço indicativas de atividades de remar", completa.

Já a idade do esqueleto será determinada por uma datação por radiocarbono. Luciane irá separar fragmentos de costelas para serem enviados ao Laboratório Beta Analytic, nos Estados Unidos, especializado neste tipo de análise. A arqueóloga acha possível que o resultado irá revelar uma datação antiga, que vai além de 2.000 anos. Para a Ilha de Santa Catarina as datações mais antigas são do Sambaqui Porto do Rio Vermelho 01, escavado por De Mais, com datação inicial em 5.020 anos Antes do Presente (A.P.), e o Sambaqui Pântano do Sul, escavado pelo Padre Rohr, com uma datação de 4.460 anos Antes do Presente (A.P.).

Cuidados especiais na retirada

A equipe de arqueólogos precisou tomar cuidados especiais para retirada do esqueleto, encontrado na base do sítio arqueológico (abaixo dele não havia interferência humana). Constantemente ficava submerso por água. "Era preciso tomar muito cuidado, especialmente pela fragilidade que se encontrava por conta da umidade e, posteriormente, da exposição dos ossos ao ambiente com oxigênio. Ao menor toque alguns ossos se quebravam", conta Luciane Scherer.

No Sambaqui do Rio Tavares III, muitas vezes foi necessário "sugar" a água. Um saca-areia para guarda-sol foi adaptado e seringas serviram para retirada de água próxima e no entorno dos ossos. A evidênciação e reti-

rada do esqueleto durou três dias de trabalho.

Em laboratório, o esqueleto levou cerca de três semanas para secar, e todos os ossos foram colocados em uma mesa dentro de uma sala com ventilação natural e longe dos raios solares. Também em laboratório os sedimentos do crânio e coluna vertebral foram retirados. Após secagem e limpeza, os ossos estão sendo inventariados.

Uma das surpresas da escavação foi encontrar um esqueleto completo, em boas condições, naquele local. É um sítio impactado pela própria rodovia e pelas construções. "Os seres humanos buscam os melhores lugares para se viver, tanto hoje como há mais de 2.000", afirma a arqueóloga.



Somente a utilização de outras metodologias poderá proporcionar pistas sobre a idade quando morreu, firmando um intervalo de tempo possível".

Luciane Zanenga Scherer, arqueóloga do MARquE/UFSC

Diário Catarinense
Política

“Novos presidentes da Casan e do Badesc são anunciados”

Novos presidentes da Casan e do Badesc são anunciados / Companhia Catarinense de Águas e Saneamento / Carlos Moisés da Silva / PSL / Governador eleito / Roberta Maas dos Anjos / Formada / Engenharia Sanitarista e Ambiental / UFSC

GOVERNO CATARINENSE

Novos presidentes da Casan e do Badesc são anunciados

O governador eleito Carlos Moisés (PSL) definiu ontem mais dois nomes que participarão de sua equipe. Eduardo Alexandre Corrêa de Machado irá dirigir a Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (Badesc) e Roberta Maas dos Anjos será a futura presidente da Companhia de Águas e Saneamento de Santa Catarina (Casan).

Funcionário de carreira, Machado está desde 2006 na agência após ser aprovado no concurso público pelo cargo de técnico de fomento. Sua formação acadêmica inclui graduação em Economia e Contabilidade, além de mestrado em educação. Atualmente é gerente de auditoria interna do órgão. O principal desafio é ampliar a plataforma digital do Badesc.

Antes, Carlos Moisés divulgou o nome da engenheira sanitária Roberta Maas dos Anjos como futura presidente da Companhia de Águas e Saneamento de Santa Catarina (Casan). Funcionária de

carreira da autarquia, ela será a primeira mulher a ocupar a direção do órgão.

Roberta terá como obstáculo melhorar o percentual de saneamento básico em SC e equalizar os problemas de falta de água nas várias regiões do Estado. Conforme a equipe de transição, atualmente a engenheira trabalha como chefe da divisão de convênios internacionais da Casan, além de ser vice-presidente do Crea-SC. Ela também tem forte atuação em entidades de classe, já tendo participado da Associação Catarinense de Engenheiros Sanitaristas e Ambientais (ACE-SA), Associação Brasileira de Engenheiros Civis (ABENC-SC). A futura presidente é formada em Engenharia Civil, pela Unisul, mestre em Gestão da Inovação, pela Ecole Nat. Supérieure des Mines St-Etienne, da França, também é Engenheira Sanitarista e Ambiental pela UFSC e é técnica em Saneamento pela Escola Técnica Federal de SC.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Seleção"

Seleção / Universidade Federal de Santa Catarina / Ministério da Educação /
Índice Geral de Cursos / IGC

SELEÇÃO

A Universidade Federal de Santa Catarina está no seleto grupo de 34 instituições de ensino superior do país, entre 2.056 analisadas pelo Ministério da Educação em 2017, que obtiveram conceito máximo, nota 5, no IGC (Índice Geral de Cursos). O indicador avalia a qualidade dos estabelecimentos que oferecem cursos de graduação e pós-graduação.

Notícias do Dia
Do Leitor
"Bicicletas na Lagoa"

Bicicletas na Lagoa / Lagoa da Conceição / Bicicletas compartilhadas /
Ricardo Melo

BICICLETAS NA LAGOA

Sobre a reportagem que mostra as bicicletas compartilhadas na Lagoa da Conceição, é uma excelente iniciativa! Que venha logo para a região da Beira-Mar e UFSC. Só tem que investir em mais ciclovias para aumentar a segurança dos ciclistas.

Ricardo Melo,
via Facebook

Notícias do Dia
Fabio Machado
"Surpresa"

Surpresa / Murilo Flores / Figueirense / Doutorado em Sociologia Política / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Surpresa

Murilo Flores também faz parte do novo modelo de gestão do Figueirense. Engenheiro agrônomo pela UnB (Universidade de Brasília), tem mestrado em economia pela Universidade de Viçosa (MG), e doutorado em sociologia política pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Flores será o diretor de planejamento e relações institucionais do clube. Uma experiência que pode ajudar o time a voltar a ser referência no Estado.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Cursos da Unifacvest entre os melhores do Estado](#)

[Engenheira Roberta dos Anjos vai presidir a CASAN](#)

[Inscrições para concurso público da UFSC começam nesta sexta-feira](#)

[Governador eleito de SC anuncia mais nomes para compor futura gestão](#)

[Bolsa Instituto TIM – OBMEP comemora conclusão de sua primeira turma de estudantes](#)

[Biblioteca lança livro sobre vida e obra de Paulo Leminski](#)

Justiça Federal determina suspensão dos processos seletivos de três áreas de pós-graduação da UFSC

Responsabilidade social: a hora da resistência

Esqueleto pré-histórico achado em Florianópolis devia pertencer a homem com atividades voltadas para o mar, diz UFSC

Esqueleto pré-histórico achado em Florianópolis devia ser de homem pescador, segundo UFSC